



N.º 44 — LISBOA 14 DE NOVEMBRO

I
ANNO
1900

A PARÓDIA

PREÇO DA ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Lisboa e províncias, serie de 26 números 500 reis
..... 12000
Cobrança pelo correio custa 100
Africa e Estrangeiro, accresce o porte do correio
Vende-se em Paris no kiosque, 10, boulevard des Capucines "GRAND-CAFÉ".
EDITOR — CANDIDO CHAVES

Publica-se ás quartas-feiras

CARICATURAS DE BAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO

Administração — GONZAGA COMES
Administração — RUA DA BARROCA, 415, 1.º
Composição: Mm. Península; 111, R. da Alameda, 113
Impressão: Lithographia Artistica,
R. do Jardim do Tabaco, 50 a 97

Preço avulso 20 réis

Um mez depois de publicado 40 réis

DE VOLTA DA EXPOSIÇÃO



Nós cá temos, cheios de arte nova e de abafos de gabões e de pingos... no nariz

Quem passa do meio dia até ás 7 horas da tarde pela arcada do ministerio do reino é surprehendido com o infalivel spectaculo da bicha de pretendentes e eleiçãoeiros que não largam o Sr. Hintze, apoquentando-lhe o bicho do ouvido, agarrando-se-lhe á sobrecasaca, cortando-lhe a passagem gloriosa nas escadas da secretaria, detendo o nos corredores, cumprimentando-o, mettendo-lhe á cara pelas mãos dos continuos cartões de visita, apresentando-lhe cartas de recommendação...

Pobre Sr. Hintze!

A desagradavel situação a que o obriga a sua alta posição de pae de todos os que d'elle se acercam, já pedindo collocação rasoavel á meza do orçamento, já impetrando protecção a uma candidatura mais ou menos furada, daria cabo de outro homem que não forse, como o Sr. presidente do conselho é, rijo como um marmeleiro.

Oh! este famoso caso das eleições, tão nosso, é, em todas as suas phases, uma das cousas mais pittorescas da vida portugueza! Este periodo chamado da montagem da machina eleitoral, principalmente, é uma das cousas mais estranhas que se offerecem á observação de quem tenha olhos de vêr, como diz o Sr. Conselheiro José Dias.

Ha lá spectaculo comparavel á exhibição das caranthonhas que formigam pela Arcada espreitando quem



chega, ouvido á escuta de um chouto de cavallo de correio ministerial, olhos supplices de cachorros famelicos, phrases lambidas de uma cortezia feita e por medida — *muita honra em conhecer vocelencia!* — *Disponha sempre, sempre e sempre de mim* (cada sempre é acompanhado de uma apertadela de mão tão sacudida, que a voz do gentil homem treme). — *Eu fallarei hoje mesmo ao ministro na pretensão do meu caro amigo, aliás justissima.* — *Recados ao Fidelio e que o rapaz lá vai por conta do Estado...*

Pelos corredores das secretarias ha sempre um homem muito bem barbeado, espelhento, como os porcos pendurados pelos pés nas salchicharias, que no escuro d'aquelles antros chamam a attenção dos continuos:

— Pssiu!

— ?

— Já veiu?

— Ainda não. E hoje não será facil fellar-lhe. Mandou ir a pasta para casa!

— E o conselheiro Jagodes, já cá veiu?

— Esteve ahi com o secretario.

— Ah! Ainda bem! Está tudo arranjado.

Ha tambem um velho de aspecto venerando, de longas barbas brancas, olhos sauguineos de lobo cerval, grosso pigarro, que lê papeis, abre as portas com o pé, rosna quando é cumprimentado. E' o chefe do partido no districto de ***. Traz no ventre purissimo da sua importancia politica sete guardas-fiscaes, um secretario geral, dois parochos, um amanuense e trez aspirantes do correio. Ha-de ser tudo nomeado, tudo. Olé! D'isso depende a felicidade d'estes povos, cujos interesses o sr. deputado se comprometteu a zelar com aquella boa vontade de quem está damnado por comer alguma cousa.

Quem é o candidato por Cabeceiras? Quem propõe o governo por Freixo? Ah, sim, aquelle Soisa dos joanetes. — Oh, mas esse Soisa é uma besta! — Não é tal, é um homem de acção e muito sabido em tricas parlamentares. Faz lá v. ideia! O Soisa! Ora, ora!

Como este, muitos. Não se sabe bem ao certo quantos *novos* virão á camara, mas devem ser muitos, a avaliar pelos *novos* nas letras. Como se sabe, uma das condições que se exige ao deputado moderno é que tenha escripto para o publico. Lettrados e com bom appetite para fazerem honra ao festim.

Gente nova! gente nova!

Que ella venha, embora pelo velho processo que já começa a ser posto em pratica. Estamos d'aqui a ver o grande caldeirão com o carneirinho esquarterado a ferver em companhia das batatinhas, que tanto enxugam o torreano nosso amado.

Oh tentação das tentações!... Quem lhe resistirá? Gente nova! Gente nova!

Que venha! Saltem os novos deputados!

E com elles os velhos carneiros immolados na aras santas do altar da salvação nacional. Vamos lá a comer — que é a melhor fórma de eleger. Vamos lá a eleger — que é a melhor fórma de ser comido!

Ha tres coizas que o cavalheiro portuguez nunca vê sem abalo: — o plano de um ministro da fazenda (verdadeiro castigo de Deus), um sabre da municipal e os ossos de um grande homem.



— Por onde é o caminho dos Jeronymos? pergunta o portuguez no ultimo caso, na sua furia indomavel de consagração. E de orelha arrebitada e olho gazeo lá conduz os mortacs restos esburgados e sem tutano do compatriota illustre n'uma urna de mogno para o pantheon nacional, como de orelha arrebitada e olho grólo um tótó famelico leva para debaixo da mesa de jantar o osso — que n'este caso sempre tem a valorisal o um pouco de carne ou algum tutano — que pacientemente se põe a roer. Manciras de consagrar! E, como gostos não se discutem, somos a dizer que estamos do lado do cão — ou da cadella, conforme o caso.



Pois ultimamente o bom portuguez soffreu os tres abalos de uma assentada, enchendo o papinho da sua morbida sensibilidade com acontecimentos. Nada menos de trez e todos de truz, como os que aponta o D. Alvaro Vaz de Almada no *Regente*:



O plano do sr. conselheiro Anselmo de Andrade, nobre ministro da fazenda: — castigo de Deus; os sabres da municipal relampejantes ao sol do outomno, em pleno Rocio, intervindo n'uma sarrafusca de marinheiros: — a lamina d'uma espada. O presu-

nido achado dos ossos do grande Affonso de Albuquerque no quartel de infantaria 5 — o que provocou as lagrimas de mais de uma mulher.

Foi o *Diario de Noticias*, sempre bem informado, o jornal que abalou o paiz inteiro com a grande noticia. N'esse dia a popularrissima folha triplicou a sua enorme tiragem e mesmo assim não poudo satisfazer a ancidade do publico.

E a vida portugueza apresentou uma das suas mais caracteristicas phases.

O *Seculo* publicou este annuncio:

Parente de Affonso de Albuquerque. — Offerece-se, de meia idade, para todo o serviço. Dá boas referencias.

Um outro jornal tambem deu o seu contingente galante com o seguinte annuncio:

Uma prima da madrinha do grande Affonso de Albuquerque, senhora heroica, das de antes quebrar que torcer, deseja contrair matrimonio com cavalheiro de egual heroismo e de antes torcer que quebrar.

A politica metheu o seu bedelho no caso e quiz logo especular com a coisa.

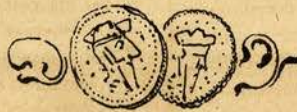
O Sr. presidente do conselho propoz na ultima parte do seu titulo que fosse nomeado successor do grande defuncto o sr. Mousinho, na sua qualidade de Albuquerque terribil. Mas logo influencias femininas começaram a mexer os pausinhos para que o sr. José Luciano fosse nomeado Castro forte. Por sua parte a grande commissão dos monumentos nacionaes não se deixou ficar quieta e representou ao governo no sentido de os seus membros d'ella poderem usar nos cartões de visita a rubrica: — *Outro em quem poder não teve a morte.*

O Sr. Sousa Monteiro começou a trabalhar como um damnado n'um drama destinado á glorificação do actor Posser, com o titulo *Pó, Terra, Cinza e Nada*. O illustre actor fará a parte de *Nada* e o drama já foi classificado em primeiro lugar, por ser muito mais accetavel do que os outros que ninguém pensou em escrever.

A Sociedade de Geographia prepara coisas nunca vistas, não estando ainda o programma definitivamente assente. No entanto assentou-se que o Sr. Luciano Cordeiro se sentaria n'uma cadeira deante de uma meza e escreveria um substancioso volume com o titulo — *Este mundo é uma bola.*

E sabemos tambem que o Sr. Faustino da Fonseca prepara um opusculo, *Eu e Affonso d'Albuquerque*, e o Sr. Mello e Sousa um outro, *Affonso d'Albuquerque e a circulação fiduciaria.*

Espera-se para breve: — que o Sr. Eduardo Costa apresente uma nova marca de bolachas commemorativas;



— que o Sr. Fernandes Costa dê á luz uma poesia — *Ossos do officio*;
— que o Sr. Conde de Restello desate a dar vivas aos ossos do grande capitão;
— que o governo mande estampar estampilhas commemorativas;
— que o Sr. Marquez de Franco dê... o cavaco com todas estas coisas. Etc.

Tendo li' o que a commissão dos monumentos nacionaes fora incumbida de exhumar e verificar a authenticidade dos ossos, procurámos o nosso amigo Julio Mardel. Não estava em casa, fóra para o quartel de infantaria 5. Para lá nos encaminhámos dentro do elevador. Chegados lá a cima, succedeu-nos errar o caminho, e o caso teve graça porque encaminhámos os nossos passos para o Senhor dos Passos da Graça.

Uma vez no quartel e em frente de Julio Mardel, perguntámos-lhe:

— Querido amigo, ha por ahi alguns ossos?

— Oh pequeno, deste agora em ferro velho?

— Por enquanto não; mas talvez lá chegue.

— Ai o triste fim d'um monstro!

— Não pensemos em coisas tristes. O que ha de positivo sobre os ossos do Albuquerque?

— Não sei, velhinho, não sei. Nem me importo. Olha, quem lhe comeu a carne, que lhe roa o osso!



PARIS — NA EXPOSIÇÃO



Faria, moderno estylo, foi, além de todas as outras consagrações, nomeado membro do jury de queijos. — *Está certo.*

Apontamentos de viagem.



No Casino de Paris
Allons, M'sieur!



— Tende dó d'este pobre bock, que espera ancioso uma alma gêmea...

NO CAFÉ
Prudencia



— Não, madama, acho-a muito gentil mas a sua beleza é esmagadora e eu... tenho medo!

NO BOIS DE BOULOGNE
O ACTUAL CARINHO PELOS CÃES



— Se calhar, o Tóto vai desfeitear-me a almofada, mas, francamente, antes disso do que atorar o meu velhote.

No W. C.
Mythologia moderna



O verdadeiro supplicio de Tantalos.

A CIDADE DE PARIS
Última noite de exposição



— Uff! Também já estava farta de ter gente...





PARIS

Cidade de luxo e reino de mulheres
Notas soltas



Em Paris ha mais mulheres do que gente.
A mulher lá é Deus. Está em toda a parte.
Desde a porta Binette até á porta da re-
tete.



Na Arte.



No Commercio.

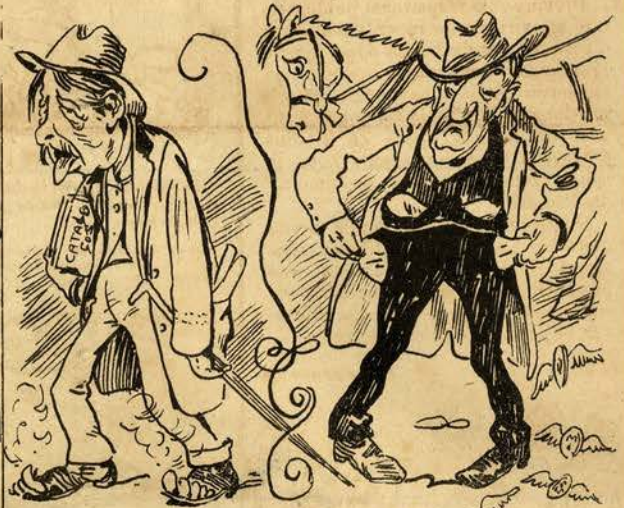


Na Industria.

Cá e lá. Aqui vinte atrás d'uma
Lá vinte atrás d'um.

Reflexões d'um estrangeiro:

—Se quero ser independente e ando a pé,
fico assim:
Se tomo um carro e me entrego a um
cocheiro, fico assim:



A abundancia do elemento feminino faz
com que os homens sejam muito coquettes
e as mulheres muito cocottes.



Os costumes são os mais ligeiros possivel.

A moral é immoral.



O amor: 5 minutos, 5 luizes. O teu amor
e uma cabana.



ZÉ VITELLIUS D'AZEVEDO

OPERA EM TRES PRESTAÇÕES

Letra de CAMBIO—Musica de CAMARA

Contra annuncio

Previne-se o respeitavel publico de que em virtude da repentina doenca d'uma prima da prima-dona, que é igualmente dona da prima e prima em ser prima da dona da referida prima-dona, — não pode ter logar o 3.º acto da famosa opera Zé Vitellius d'Azevedo annuciado para hoje, ficando transferido para o proximo n.º da Parodia.

Outrosim se declara que a menos que a doenca a não impossibilite como agora, a supracitada artista está prompta sempre a operar com todo o tempo e todos os dias, e a conservar os clichés para repetições.

A empresa.



CANCIONEIRO POPULAR

VII

O meu amor tem má indole
E ás vezes faz um berreiro
Que aquillo só a gente indo le
A's trombas com um sobreiro!



O Tempo quer que deixem em paz os ossos de Afonso de Albuquerque. Tem razão. Diz elle:

«Deitar paredes abaixo, revolver sepulturas; incomodar meio mundo por causa de uns ossos velhos, achamos uma verdadeira nephelbitica, uma verdadeira creancisse ou outra coisa que acaba em *isse*».

Por exemplo — *tolisse*.



AGENCIA NACIONAL

DIRECTOR: AUGUSTO SOARES

Annuncios para os jornaes do paiz e extrangeiro.— Afixação de cartazes.—Publicidade em todos os generos.

Coupons de journaux sur tous sujets et personalities
RUA AUREA, 178.—TELEPHONE: 286

POR AQUI, POR ALI E POR ACOLI

Discreteando sobre a má situação das damas n'este vale de lagrimas, escreveu D. Angelina Vidal:

Que agradassem ao homem — eis o principal fim que lhe indicaram em todos os seculos. Por isso Diderot dizia que a unica coisa em que se tem instruido a mulher é em saber usar bem a folha da feitura.

Oh D. Angelina, aqui para nós, que ninguem nos ouve: — O Diderot é que a sabia toda!



Fazendo a descripção dos martyrios a que o amigo chinês sujeita os que não vão á sua bola, refere a Nação:

Do paciente apedram-se dois verdugos e obrigam-no a ajoelhar; um d'elles, com um joelho, agarra-o pelos cabellos.



Deve ser verdade uma vez que é a seriíssima Nação que o affirma. Mas esta de agarrar os cabellos de alguem com um joelho parece calva como outro joelho.

Instantanea PARODIA

PELA RUA



Bonitos.. abajours.. a ta.. rinta...
reis e a pataco!



A. I. FREIRE



Com atelier de gravura e grande estabelecimento de papelaria e officinas de typographia, lithographia e encadernador, fabrica de carimbos e suas machinas, armazem das letras esmaltadas, retratos a crayon, cutelaria, ferragens, perfumarias, etc., fundados em 1882.

Telephone 943.
RUA DO OURDO, 156 a 164

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Aviso ao publico

Desde 5 de Novembro de 1900, a marcha do comboio n.º 1204, tramway, que sae de Cascaes ás 7,45 da manhã e chega ao Caes do Sodré ás 8,30, é substituida pela que segue: Cascaes, part. 7,45, M. Estoril 7,48, Estoril 7,51, S. João do Estoril 7,55, Parede 8,1, Carcavellos 8,5, Oeiras 8,9, Santo Amaro 8,11, Paço d'Arcos 8,17, Caxias 8,20, Cruz Quebrada 8,24, Dafundo 8,27, Alges 8,30, Caes do Sodré, cheg. 8,40 da manhã.

Lisboa, 2 de Novembro de 1900.
O director geral da Companhia — Chapuy.

Exploração

Está aberto o concurso para a admissão de praticantes para factores e guarda-freios na Escola de Gaya. As condições d'admissão são as seguintes:

1.º Não ter menos de 15 annos nem mais de 25 para os praticantes de factores, nem menos de 18 annos nem mais de 30 para os praticantes de guarda-freios. 2.º Ter approvação em exame de instrução primaria. 3.º Ter boa constituição phisica comprovada pelo Serviço de Saúde da Companhia. 4.º Ter bom comportamento anterior devidamente comprovado.

Os requerimentos, escriptos pelo proprio punho do concorrente, deverão ser dirigidos ao Engenheiro em Chefe da Exploração até 15 de Novembro, e n'elles será indicada a morada do requerente.

Fica sem effeito o annuncio de 25 d'Outubro p. p. referente á Escola d'Aveiro.

O Engenheiro em Chefe da Exploração, (a) Antonio Vasconcellos Porto.

Aviso ao publico

No dia 10 de Novembro de 1900 entra em vigor o novo horario d'esta Companhia, que se acha affixado nos logares do costume.

Lisboa, 7 de Novembro de 1900. — O Director Geral da Companhia, Chapuy.

Passageiros de Madrid com destino á Africa e á America

No dia 15 do corrente mez entrará em vigor uma nova tarifa combinada entre esta Companhia e a de Madrid-Caceres-Portugal para o transporte de passageiros de 3.ª classe de Madrid, em grupos de 5 individuos, minimo, com destino a Lisboa e Porto (sem reciprocidade).

Os preços são os seguintes, por passageiro: de Madrid para Lisboa, 25 psetas; de Madrid para Porto, 20 ps.

A referida tarifa acha-se á venda no Serviço do Tráfego d'esta Companhia, estação de Santa Apolonia, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Lisboa, 7 de Novembro de 1900. — O Director Geral da Companhia, Chapuy.

ANNUNCIO

CURSO

Transportes a domicilio na cidade de Lisboa

No dia 17 de Dezembro, pela 1 hora da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Commissão Executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas entregues até ás 12 horas da manhã do referido dia, para a execução do serviço de transporte, entre as estações de Lisboa (Santa Apolonia), Lisboa Central (Rocio) e Caes do Sodré e os domicilios dos expedidores ou consignatarios, de bagagens e remessas de grande ou pequena velocidade, que pelas mesmas estações hajam de transitar em destino ou procedencia das linhas da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

As propostas serão endereçadas, em carta fechada, á Direcção Geral d'esta Companhia, estação de Santa Apolonia, com a seguinte inscripção: Proposta para o serviço de transportes a domicilio.

As condições estão patentes em Lisboa, no Serviço do Tráfego, estação de Santa Apolonia, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Lisboa, 26 de Outubro de 1900.—O Director Geral d'Companhia, Chapuy.

VERDADEIRA LINGUAGEM INTERNACIONAL

1. ELLA — English spoken
ELLE —

No boulevard

2. ELLA — Man spricht deutsch
ELLE —

3. ELLA — Si parla italiano.
ELLE — ???

5. ELLA — Pst! Pst! ...
ELLE — !!

4. ELLA — Se habla español.
ELLE — ???

6. EPILOGO



L. Langemann